

PERCEPÇÃO PÚBLICA SOBRE O CONSUMO DA ÁGUA: ANÁLISE DA SITUAÇÃO EM BONITO, MATO GROSSO DO SUL DIANTE DA AMEAÇA DE ESCASSEZ

Autor(res)

José Sabino
Liliane Lacerda
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

4

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A água é condição determinante para a existência da vida, fundamental para múltiplas atividades da sociedade ao prover serviços ecossistêmicos reguladores da economia e do bem-estar humano (GILLER, 2005). Entretanto, a percepção dominante da água como um recurso infinito, auto regenerável e com possibilidades ilimitadas de uso, induziu a população a utilizá-la sem o devido planejamento (RUIZ et al., 2017). Por esse motivo, mesmo em um município onde a oferta de água é considerada abundante como em Bonito, sem o incentivo ao uso racional desse insumo nas edificações, problemas como a escassez podem ser vivenciados pela população. Inclusive, em 2020 o município ganhou destaque nas redes sociais por conta da reclamação dos moradores referente à falta de água em diversos bairros e por vários dias consecutivos. Analisar o conteúdo dessas reclamações servirá como base para compreender a percepção dos bonitenses sobre o seu papel de protagonista para a conservação dos recursos hídricos.

Objetivo

Diagnosticar a percepção pública sobre o consumo de água em Bonito por meio da rede social Facebook diante da ameaça de escassez.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi realizada por meio do (i) inventário de informações bibliográficas, em artigos sobre recursos hídricos em revistas indexadas no Google Acadêmico e do banco de teses e dissertações da CAPES (Coordenação de Pessoal de Nível Superior); (ii) levantamento documental via sites da internet, artigos de jornal e vídeos sobre a escassez de água em Bonito e, (iii) análises de postagens de moradores locais no Facebook com o tema “Falta de Água”. Foi considerado o período de setembro e outubro de 2020 para avaliar a percepção dos moradores sobre o consumo de água na cidade.

Em seguida, procedeu-se a sistematização das informações e dados obtidos para possibilitar a análise e, por fim, a discussão dos resultados obtidos.

Resultados e Discussão

Entre setembro e outubro de 2020, a busca pela expressão “falta de água em Bonito” identificou 83 postagens na rede social Facebook, contendo 510 comentários e 60 compartilhamentos. De todas as publicações, apenas duas pessoas se referiram à necessidade de economizar a água citando, para isso, a adoção de boas práticas como a implantação de cisternas e o reúso. As demais, em sua totalidade, mencionam o descaso do Poder Público para resolver o problema e a ineficácia do serviço prestado pela empresa de saneamento básico, mesmo tendo justificado o ocorrido pela baixa intensidade pluviométrica anual na região. Para Silva (2007), as indignações públicas trazem à tona o desconhecimento sobre os processos naturais, os serviços ecossistêmicos e as carências de políticas públicas de planejamento e de educação ambiental com a população, reforçando que o consumidor não se coloca como responsável pela aplicação de práticas e técnicas que podem aumentar ou diminuir o consumo de água.

Conclusão

Como consumidora final, a população é a grande responsável pela aplicação de práticas e de técnicas que podem aumentar ou diminuir o consumo de água, estando diretamente relacionado com as medidas adotadas para o seu ambiente/moradia. Dessa forma, quando orientada adequadamente, a sociedade poderia assumir papel de protagonismo na conservação dos recursos hídricos e na manutenção dos serviços ecossistêmicos em condições satisfatórias para a atual e futuras gerações.

Referências

GILLER, P. S. River restoration: seeking ecological standards. Editor's introduction. *Journal of Applied Ecology*, London, v. 42, p. 201-207, 2005.

RUIZ, M. S.; SANTOS, A. B.; RUIZ, I. V. R.; RODRIGUES, I. K.; GUIMARÃES, P. H. S. Conscientização pública sobre o consumo de água: uma análise da situação em Rio Claro - SP visando à proposição de medidas de conservação. *HOLOS*, Natal, v. 7, p. 127-147, 2017.

SILVA, S. R. O papel do sujeito em relação à água de consumo humano: um estudo na cidade de Vitória-ES. 2007. 305f. Tese de Doutorado (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ENGD-759P26/1/sararamos25.pdf>>. Acesso em: 10 Out. 2020.